



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

TIPO 02

enade 2026
das licenciaturas

**PROVA
NACIONAL
DOCENTE**

**CADERNO
0402**
Setembro | 26

COMPUTAÇÃO Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR:

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões objetivas de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões objetivas de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e do Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

3. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Marque no **CARTÃO-RESPOSTA** o tipo de **Caderno de Prova** que você recebeu.
5. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
6. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 (trinta) linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
10. Você só poderá levar este **Caderno** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
11. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
12. **AOS ESTUDANTES CONCLUINTE INSCRITOS NO ENADE:** Para comprovar antecipadamente sua presença no Exame, apresente ao coordenador de curso a contracapa original do Caderno de Prova, em que está impresso o código alfanumérico de comprovação de presença. Não é necessário entregar o Caderno de Prova completo. Não serão aceitos códigos reproduzidos por fotografia, cópia, transcrição ou qualquer outro meio (Portaria Inep n. 359/2025, Art. 143, incisos I a VI).



Texto para as questões 01 e 02

TEXTO 1



FRAGA, G. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br>. Acesso em: 14 abr. 2026.

TEXTO 2

O termo contrário ao machismo não é feminismo, é femismo. E o que femismo significa? Ideologia que defende a superioridade da mulher sobre o homem. O feminismo é um movimento que luta pela igualdade de direitos, de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres; não visa à superioridade. E o que vem a ser a misoginia? A misoginia se traduz no ódio, na aversão, no desprezo extremo às mulheres, muitas vezes manifestado por meio de violência física e psicológica.

Disponível em: www12.senado.leg.br. Acesso em: 14 abr. 2026.

TEXTO 3

O feminicídio é compreendido como a expressão extrema de um contínuo de violências de gênero, frequentemente precedido por práticas naturalizadas de misoginia na linguagem, nas relações sociais e nas instituições. O enfrentamento dessa violência demanda não apenas respostas punitivas, mas também ações preventivas, incluindo o fortalecimento de marcos legais e a promoção de uma educação voltada às relações de gênero.

Área livre

QUESTÃO 01

Com base na leitura dos textos, uma prática educativa alinhada à educação para as relações de gênero deve

- A** priorizar o ensino sobre os dispositivos legais relacionados ao feminicídio, apresentando as penalidades previstas para os agressores e os meios de proteção à vítima.
- B** apresentar uma análise estatística sobre a violência contra a mulher, discutindo a importância do acesso aos serviços de atendimento às vítimas.
- C** promover a sensibilização sobre a violência contra as mulheres, evidenciando o impacto social dos casos de feminicídio.
- D** propor uma análise de práticas cotidianas de interação social, abordando as formas de prevenção à violência contra a mulher.

QUESTÃO 02

Desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do estado do Rio de Janeiro, em parceria com escolas e redes locais de proteção, o Projeto Rio Lilás promove nas escolas ações voltadas à reflexão sobre violência contra meninas e mulheres, relações de gênero, direitos humanos e cultura de paz. Por meio de rodas de conversa, atividades formativas e espaços de leitura, o programa busca tanto aproximar a comunidade escolar do sistema de justiça quanto contribuir para a prevenção de práticas discriminatórias e violências de gênero.

Iniciativas como o Projeto Rio Lilás fundamentam-se em uma perspectiva de educação para as relações de gênero entendida como um(a)

- A** abordagem didática que integra a discussão sobre desigualdade e violência de gênero à compreensão das políticas públicas e dos mecanismos institucionais de proteção, contribuindo para a garantia de direitos.
- B** prática educativa que favorece a análise crítica dos processos de socialização e das relações de poder presentes na vida cotidiana, contribuindo para a revisão de padrões culturais que produzem e legitimam formas de desigualdade.
- C** processo pedagógico que valoriza a compreensão das diferentes formas de violência dirigidas às mulheres, orientando o reconhecimento de comportamentos e discursos associados ao preconceito e à discriminação de gênero.
- D** campo formativo que enfatiza o reconhecimento jurídico da igualdade entre homens e mulheres, orientando a compreensão dos direitos e das garantias legais como referência para o enfrentamento de práticas discriminatórias e violências de gênero.

Área livre



Texto para as questões 03 e 04

TEXTO 1

A criança surdocega não é uma criança surda que não pode ver, nem cega que não pode ouvir. Não se trata de simples somatória de surdez e cegueira, nem só um problema de comunicação e percepção, ainda que englobe todos esses fatores e alguns mais. Essas crianças precisam ser encorajadas a desenvolver um estilo de aprendizagem próprio para compensar suas dificuldades visuais e auditivas, assim como para estabelecer e manter relações interpessoais.

NASCIMENTO, F. A. A. C. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão** — dificuldades de comunicação e sinalização: surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006 (adaptado).

TEXTO 2

Helen Keller, que perdeu a visão e a audição ainda na infância no final do século XIX, transformou o silêncio e a escuridão em linguagem, pensamento e luta, sobretudo graças ao encontro decisivo com sua professora Anne Sullivan, cuja paciência e sensibilidade romperam o isolamento ao ensinar-lhe, letra a letra, na palma da mão, que o mundo podia ser nomeado. Nesse processo de aprendizagem, Helen não apenas aprendeu palavras, mas descobriu sentidos, construiu conhecimentos e conquistou autonomia intelectual, tornando-se a primeira pessoa surdocega a obter um diploma universitário, além de escritora e ativista incansável, cuja vida ecoa como símbolo de que educar é, antes de tudo, fazer nascer possibilidades onde antes parecia haver apenas limites.

O trecho do livro autobiográfico *A história da minha vida*, a seguir, descreve um momento de interação da surdocega Helen Keller com sua professora, Anne Sullivan:

Lembro-me da manhã em que perguntei, pela primeira vez, o significado da palavra “amor”. Isso foi antes que eu conhecesse muitas palavras. Eu encontrara algumas violetas precoces no jardim e as trouxera para a srta. Sullivan [a professora]. A srta. Sullivan me abraçou gentilmente e soletrou na minha mão:

— Eu amo Helen.

— O que é amor? — perguntei.

Ela se aproximou e disse:

— Está aqui — apontando para o meu coração, de cujas batidas tive consciência pela primeira vez.

QUESTÃO 03

Para explicar um conceito subjetivo (o amor) à estudante surdocega Helen Keller, a professora Anne Sullivan utiliza uma estratégia pedagógica que

- Ⓐ possibilita uma associação entre estímulo cinestésico e conceito abstrato, compreendendo a experiência sensorial tátil como suficiente para a generalização conceitual.
- Ⓑ evidencia a substituição dos canais visuais e auditivos por estímulos táteis equivalentes, mantendo a mesma lógica de assimilação de conteúdos abstratos por via direta.
- Ⓒ utiliza o tato como sentido alternativo e como canal de acesso à informação, criando condições para a atribuição progressiva e sistematizada de significados com base no contexto da cena.
- Ⓓ constrói significados abstratos com base na interpretação da estudante, observando nela potencialidades para que, mesmo com pouca interação social, seja protagonista da própria aprendizagem.

QUESTÃO 04

Na situação de aprendizagem apresentada na cena, a prática pedagógica da professora

- Ⓐ revela uma perspectiva sociointeracionista, na qual a aprendizagem é resultado da mediação do outro, já que a estudante surdocega organiza experiências sensoriais e afetivas para a construção de sentidos.
- Ⓑ ilustra a teoria da aprendizagem significativa, na qual a experiência tátil se conecta diretamente a conhecimentos prévios já organizados, uma vez que a estudante surdocega assimila o novo conteúdo.
- Ⓒ evidencia uma perspectiva construtivista piagetiana, na qual a aprendizagem decorre da ação individual, visto que a estudante surdocega é estimulada a formular o próprio conhecimento.
- Ⓓ caracteriza a teoria behaviorista, na qual há uma relação direta entre estímulo tátil e resposta emocional, dado que a estudante surdocega forma associações estáveis por condicionamento.

Texto para as questões 05 e 06

Alguns povos estão começando a abrir as portas das salas de aula para que os saberes indígenas tradicionais entrem e comecem a fazer parte dos currículos. Com isso, a prática de interculturalidade começa a ganhar forma, força e gosto, promovendo, enfim, a convivência, possibilitando a aplicação articulada e mutuamente complementar dos conhecimentos indígenas e dos conhecimentos científicos escolares. É importante lembrarmos sempre que a melhor forma de “domesticar” nós, índios, domesticar no sentido de dominação e de tutela, é fechando-nos em uma sala de aula, como fomos tratados ao longo dos 519 anos da nossa história de invasão e de perversa colonização.

É preciso pensar a educação escolar de indígenas na perspectiva de uma possibilidade de manejo do mundo que implica a necessidade de domesticar o mundo humano dominante e hostil da escola, do ponto de vista indígena. As ideias de manejo e de domesticação do mundo servem para sair da famigerada linha de pensamento dominante de dualismo índio versus branco, conhecimento tradicional indígena versus conhecimento científico, mundo indígena versus mundo do branco que, definitivamente, não representa o pensamento indígena na contemporaneidade, tampouco ajuda na construção de um horizonte intercultural do mundo desejável.

BANIWA, G. Educação para manejo do mundo. **R. Articul. Const. Saber**, n. 4, ago. 2019 (adaptado).

QUESTÃO 05

Durante uma formação continuada, uma equipe de professores planeja atividades que, em consonância com uma abordagem intercultural, buscam articular conhecimentos indígenas a conhecimentos científicos. Para integrar tais conhecimentos, uma das professoras propõe uma atividade de escrita coletiva para que os estudantes discutam os impactos das mudanças climáticas em regiões vulneráveis. A atividade que atende a essa finalidade é aquela em que os estudantes

- A** explicam fenômenos diversos, como a redução dos níveis dos rios e o aumento dos incêndios florestais, com base em dados científicos, de modo a reorientar práticas indígenas, como o uso tradicional do solo.
- B** desenvolvem propostas para minimizar os impactos do efeito estufa e do desmatamento, considerando conhecimentos científicos a respeito das mudanças climáticas e saberes indígenas sobre manejo da floresta.
- C** destacam práticas indígenas para reduzir a ocorrência de incêndios florestais e o acúmulo de matéria seca, utilizando conhecimentos científicos para ilustrar devidamente esses fenômenos e suas dinâmicas ambientais.
- D** descrevem práticas indígenas de cuidado com a terra, como o uso controlado do fogo e o cultivo de diferentes espécies de plantas medicinais, de modo a apresentá-las como alternativas ao conhecimento científico no monitoramento climático.

QUESTÃO 06

Em outro momento da formação continuada, a coordenadora pedagógica salientou que a escola já consolidou o pensamento de que as culturas indígenas não devem aparecer no currículo como conteúdo complementar, tampouco se restringir a festividades no calendário escolar. Para atender a essa orientação, que prática docente deve ser inserida no planejamento?

- A** Desenvolver atividades em sala de aula que adicionem conteúdos sobre culturas indígenas, articulando-os aos conteúdos previstos no currículo.
- B** Organizar propostas pedagógicas que insiram os conhecimentos indígenas em momentos definidos da aula, relacionando-os aos componentes curriculares.
- C** Eleger propostas pedagógicas que articulem o estudo das culturas indígenas às curiosidades da turma, ampliando os conhecimentos prévios dos estudantes.
- D** Elaborar atividades em sala de aula que incluam elementos de culturas indígenas no desenvolvimento dos temas previstos no currículo, colaborando para o percurso formativo dos estudantes.

Área livre



Texto para as questões 07 e 08

TEXTO 1

Resolução CNE/CP n. 1, de 16 de agosto de 2023

Art. 1º A presente Resolução define princípios e valores relacionados ao ensino, à aprendizagem, à formação docente (inicial e continuada) e aos referenciais pedagógicos e metodológicos para a execução da Pedagogia da Alternância nas modalidades da Educação Básica e da Educação Superior.

§ 1º A Pedagogia da Alternância é uma forma de organização da educação e dos processos formativos que objetiva atender às comunidades do campo, do cerrado, dos rios, das florestas, de outros biomas e de comunidades urbanas específicas.

§ 3º Esta Resolução objetiva a formação de estudantes do campo, indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais em contextos intraculturais.

Disponível em: www.gov.br/mec. Acesso em: 15 abr. 2026 (adaptado).

TEXTO 2

Maria, 16 anos, está se arrumando no alojamento que divide com outras garotas na Casa Familiar Rural (CFR) Padre Sérgio Tonetto, em Moju, a 70 quilômetros de Belém. O trajeto até a escola dá indícios do isolamento dessa população. Não há placas de indicação na estrada e uma das pontes de acesso estava caída. Quem não quer fazer o trajeto de barco pelo Rio Jambuaçu precisa contornar o curso-d'água por um caminho de chão que serpenteia por entre as casas das famílias remanescentes de uma comunidade quilombola. Outro aspecto que chama a atenção é que os habitantes hoje sobrevivem do plantio de mandioca, agressivo com o solo e de baixo valor no mercado.

Na CFR, o ensino conjuga as disciplinas tradicionais com as aulas de técnicas agrícolas realizadas na horta e no pomar da instituição. Os estudantes são incentivados a disseminar conhecimentos sobre culturas mais sustentáveis, como o cacau. Foi essa proposta que atraiu Maria para a instituição. “Quero trabalhar com agropecuária, por isso quis estudar aqui. Com o que aprendo, poderei melhorar a produção no campo”, diz a garota. A cada mês, duas semanas são dedicadas às aulas, o chamado “tempo escola”. As duas seguintes são destinadas ao “tempo comunidade”, momento de aplicar em casa os saberes aprendidos. Mesmo quem não tem lavoura – caso de Maria, que mora com a mãe, professora, e o padrasto, marceneiro – se compromete a transmitir as informações aos familiares.

Pedagogia da Alternância: quando a escola é o lar. Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em: 15 abr. 2026 (adaptado).

QUESTÃO 07

Pautando-se na Pedagogia da Alternância (Texto 1), a forma de organização educacional descrita no Texto 2 contempla o caráter cooperativo entre escola, família e comunidade, na medida em que a escola planeja o tempo e o espaço escolares considerando o(a)

- A perspectiva tecnicista da realidade da comunidade.
- superação de dificuldades de acesso à escola pelos estudantes.
- construção do calendário pedagógico com base no calendário da comunidade.
- protagonismo das experiências dos estudantes mediante os saberes escolares teóricos.

QUESTÃO 08

Uma proposta de avaliação da aprendizagem condizente com a Pedagogia da Alternância contempla

- aferição de frequência nas atividades do tempo escola.
- construção de portfólio com os conteúdos estudados no tempo escola.
- elaboração de relatório analítico com os resultados obtidos no tempo comunidade.
- realização de atividades no tempo comunidade até o alcance da pontuação prevista.

Área livre

Texto para as questões 09 e 10

TEXTO 1

**As Quiolimpíadas na comunidade
quilombola Malhadinha (TO)**

As Quiolimpíadas nasceram como jogos internos da comunidade quilombola Malhadinha e foram conquistando outras comunidades do estado. Na edição de 2025, foram esperadas, entre competidores e visitantes, cerca de 3 mil pessoas. As provas que trazem atividades características do cotidiano dos territórios são o coração do evento.



O desafio da prova Feixe de Lenha, uma das mais aguardadas, é saber como arrumar a ruidia sobre a cabeça e transportar a lenha sem o uso das mãos.



O estilingue, que já foi arma de caça, hoje é instrumento para acertar o alvo.

“Essas provas servem para valorizar nossa tradição, incentivar os mais jovens a reconhecerem a importância dos modos de vida presentes ainda hoje e manter a cultura viva”, enfatiza um professor.

Disponível em: www.to.gov.br. Acesso em: 10 abr. 2026 (adaptado).

Área livre

TEXTO 2

Coletivos em movimentos trazem a consciência política de não terem sido meros destinatários de concepções pedagógicas transpostas, mas que as formas de pensá-los e de classificá-los no padrão de poder/saber obrigaram o pensamento educacional nas Américas a pedagogias outras, diante de povos outros a serem subalternizados. Processo de produção de teorias e práticas pedagógicas que se atualizam nas escolas públicas populares.

ARROYO, M. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Petrópolis: Vozes, 2017 (adaptado).

QUESTÃO 09

Para que o currículo escolar se paute tanto na concepção de Miguel Arroyo acerca de outros sujeitos e outras pedagogias (Texto 2) quanto nos conhecimentos tradicionais (Texto 1), ele deve priorizar o(a)

- A inserção de novos conhecimentos, por meio do ingresso de estudantes na escola com outros valores e com outras experiências sociais, a fim de ressignificar a vivência escolar.
- B resgate identitário, por meio da mobilização de outros recursos, de outras fontes e de outras referências, a fim de adaptar o planejamento docente.
- C emancipação dos estudantes, por meio de um planejamento pedagógico voltado aos povos tradicionais para uma formação específica.
- D aprendizagem transformadora, por meio da mobilização de conteúdos escolares formais para a construção de autoidentidades.

QUESTÃO 10

Para a aplicabilidade da Lei n. 11 645/2008, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino e da cultura indígena e afro-brasileira, professores de Educação Física e de História de uma escola de Tocantins realizaram, com os estudantes, uma visita guiada à comunidade quilombola Malhadinha. Ao retornarem para a escola, desenvolveram uma atividade com o intuito de replicar modalidades da Quiolimpíada e de realizar uma análise histórica em seguida. Considerando a metodologia adotada, objetivou-se identificar que os(as)

- A modos de subsistência e de autoconsumo fundamentam-se nas modalidades quiolímpicas associadas aos saberes da antiguidade.
- B modalidades quiolímpicas demandam técnicas corporais e esportivas originais associadas ao saber-fazer e ao autoconsumo.
- C modalidades quiolímpicas são validadas como esporte e trabalho, pelo reconhecimento do Estado e pela aplicabilidade no contexto escolar.
- D jogos quiolímpicos se ancoram na cultura e na religiosidade popular, por meio de valores locais e de saberes históricos comuns advindos da tradição regional.



Texto para as questões 11 e 12

#PorEParaTodas

#MancheteSemViés

~~Mulher que caminhava
à noite sozinha é morta
a tiros por homens
em motocicleta.~~



**Homens em
motocicleta matam
mulher a tiros.**

Por um jornalismo sem preconceitos
e que não revitalize as vítimas.

ONU Mulheres (Brasil). **Mulher que caminhava à noite sozinha é morta a tiros por homens em motocicleta.**
Disponível em: www.instagram.com/p/DVzHh5bmiKu. Acesso em: 16 abr. 2026.

QUESTÃO 11

Um professor do Ensino Médio propôs a sua turma uma análise conjunta do cartaz produzido pela ONU Mulheres, com o intuito de abordar o uso responsável da linguagem. A ação pedagógica que atende a essa proposta é aquela em que os estudantes

- A) comparam as versões de manchetes, percebendo como determinadas escolhas linguísticas podem reforçar práticas de violência simbólica.
- B) analisam a versão de maior impacto no público, considerando as construções linguísticas e o potencial de engajamento nas redes sociais.
- C) refletem sobre comportamentos considerados de risco, discutindo, por meio das manchetes jornalísticas, como determinadas atitudes podem expor pessoas a situações de violência.
- D) debatem sobre a importância de divulgar informações completas sobre os acontecimentos, valorizando a inclusão de detalhes sobre o contexto da vítima nas manchetes jornalísticas.

QUESTÃO 12

O professor pretende avaliar a compreensão dos estudantes sobre as relações de gênero no cartaz da ONU Mulheres. Que proposta pedagógica atende a esse objetivo?

- A) Analisar discursos que privilegiam a concisão na apresentação dos fatos.
- B) Identificar discursos que contribuem para o entendimento das circunstâncias do crime.
- C) Reconhecer discursos que atestam a credibilidade dos textos jornalísticos.
- D) Avaliar discursos que naturalizam as desigualdades presentes na vida social.

Área livre

Texto para as questões 13 e 14

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as competências gerais da Educação Básica inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades, bem como na formação de atitudes e de valores.

QUESTÃO 13

A Competência Geral 2 da BNCC propõe que os estudantes investiguem situações do cotidiano, formulem hipóteses e construam soluções relacionadas aos diferentes contextos sociais por meio de reflexão e de análise crítica. Que ações contribuem para o desenvolvimento dessa competência com base no tema Uso de recursos naturais no cotidiano escolar?

- A** Propor regras de utilização dos recursos naturais nos espaços escolares e acompanhar o cumprimento dessas normas.
- B** Ler artigos científicos relacionados ao desperdício de recursos naturais e elaborar uma síntese para sistematizar as informações.
- C** Interpretar informações obtidas em uma pesquisa sobre práticas de consumo e definir estratégias para utilizar os recursos naturais.
- D** Participar de um ciclo de palestras voltadas ao uso dos recursos naturais e visitar uma exposição de painéis sobre práticas sustentáveis.

QUESTÃO 14

Um professor observou nas redes sociais a recorrência de intervenções violentas marcadas por discursos de violação de direitos humanos. Diante da necessidade de desenvolver com sua turma regras de respeito e conduta nas redes, decidiu propor atividades pautadas na Competência Geral 7 da BNCC que prevê que os estudantes desenvolvam a capacidade de argumentar com base em informações confiáveis, a fim de defender ideias e de propor decisões coletivas orientadas pelo respeito aos direitos humanos, pela consciência socioambiental e pelo consumo responsável.

Considerando a competência em questão, ele desenvolveu uma atividade didática cujos objetivos são

- A** compreender as situações de conflito observadas nos ambientes digitais e mapear os grupos envolvidos em casos de violência.
- B** problematizar as situações identificadas nos ambientes digitais e sugerir encaminhamentos pautados no respeito aos direitos humanos.
- C** analisar as situações de divergências de opiniões sobre os casos observados nos ambientes digitais e descrever os diferentes posicionamentos encontrados.
- D** reconhecer as situações de desrespeito aos direitos humanos nos ambientes digitais e registrar exemplos similares aos observados no próprio cotidiano.

Área livre



QUESTÃO 15

Ofertada em todo o Brasil, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade de ensino que se integra tanto às demais modalidades da educação quanto às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia. O processo formativo é norteado pela indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres, reconhece a historicidade do conhecimento, valoriza os sujeitos envolvidos e adota metodologias de aprendizagem centradas nos estudantes. A organização curricular utiliza estratégias educacionais que favorecem a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, garantindo a relação permanente entre teoria e prática profissional ao longo de todo o processo de ensino e de aprendizagem.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021.** Disponível em: <https://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 25 jan. 2026 (adaptado).

Considerando o texto, uma organização curricular alinhada aos princípios norteadores da EPT deve contemplar o(a)

- Ⓐ trabalho como princípio pedagógico, focalizando os conhecimentos práticos para superar a precarização da atividade profissional.
- Ⓑ formação técnica como princípio pedagógico, valorizando a relação entre teoria e prática para superar os desafios do mundo do trabalho.
- Ⓒ trabalho como princípio educativo, focalizando a articulação entre a base científica e a prática profissional para superar a fragmentação de conhecimentos.
- Ⓓ formação teórica como princípio educativo, valorizando os conhecimentos acadêmicos para superar a falta de mão de obra qualificada no mercado de trabalho.

QUESTÃO 16

Na sociedade moderna, de massa, tecnológico-industrial, a arte torna-se um meio de preservação e de fortalecimento da comunicação pessoal, bem como de sublimação da melancolia, do medo e da desalegria. Como instrumento de libertação, a arte torna-se um meio indispensável de educação, pelo fato de exercer uma contribuição essencial à formação da consciência humana.

KOELLREUTTER, H.-J. O ensino da música num mundo modificado. **Cadernos de Estudo: Educação Musical**, n. 6, fev. 1998 (adaptado).

A compreensão da arte apresentada no texto permite reconhecer que a experiência artística assume relevância para a formação humana por

- Ⓐ favorecer a inserção dos sujeitos nos universos simbólicos produzidos historicamente pelas diferentes culturas, ampliando as possibilidades de apropriação e de transmissão dos patrimônios artísticos constituídos socialmente.
- Ⓑ constituir um espaço de elaboração de experiências individuais e coletivas, possibilitando a produção de sentidos sobre a realidade, o fortalecimento da consciência crítica e a ampliação das formas de participação na vida social.
- Ⓒ viabilizar a construção de vínculos de pertencimento cultural pelo contato com produções artísticas consagradas de diferentes contextos sócio-históricos, favorecendo o reconhecimento de referências compartilhadas entre os grupos humanos.
- Ⓓ promover o acesso aos sistemas de representação próprios das linguagens artísticas, contribuindo para o desenvolvimento de competências expressivas e para a valorização da experiência artística nas manifestações culturais presentes na sociedade.

Área livre

Texto para as questões 17 e 18

TEXTO 1

Rio Grande do Sul: condomínio de luxo usa dutos clandestinos e causa “pavor” em comunidade

“Imagina o absurdo que é, além dessa catástrofe já anunciada das chuvas no Rio Grande do Sul, nós sermos prejudicados com esse duto. Nós ficamos bem impactados com a situação, alagou bastante ali a nossa área que fica ao fundo do condomínio”, afirmou a líder comunitária de Passo dos Negros e presidente da organização Cuidando de Nós, que promove ações sociais às famílias locais.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 2 mar. 2026 (adaptado).

TEXTO 2

Racismo ambiental: uma outra emergência



Disponível em: www.defensoria.ce.def.br. Acesso em: 2 mar. 2026.

QUESTÃO 17

Sensibilizada com a tragédia que impactou o estado gaúcho em 2024, uma professora do Ensino Fundamental desenvolveu uma aula com o objetivo de analisar o fato recente com base na notícia (Texto 1). Utilizando a imagem (Texto 2), a professora possibilitou que os estudantes concluíssem que

- A** os diferentes grupos sociais apresentam carências históricas negligenciadas.
- B** o desinteresse público decorre da falta de participação política de grupos vulneráveis.
- C** as políticas públicas sociorraciais asseguram o direito à assistência social e reduzem riscos ambientais.
- D** as tragédias climáticas decorrem de eventos naturais e atingem diferentes grupos de maneira transversal.

QUESTÃO 18

Na aula seguinte, a professora propôs um estudo de caso intitulado O duto de Pelotas e a engenharia do racismo ambiental. Com o intuito de articular os textos a uma análise crítica, o objetivo de aprendizagem desse estudo consiste em

- A** identificar que as ações de enfrentamento às mudanças climáticas partem da relação de forças entre a especulação imobiliária e os interesses das comunidades tradicionais.
- B** identificar que as estratégias para a redução de riscos partem de motivações históricas convergentes entre os diferentes grupos envolvidos e de alinhamento político para a reivindicação de direitos.
- C** reconhecer que as estratégias para a redução de impactos dependem de especificidades técnicas, como o desenvolvimento de projetos urbanos, o cálculo e a precisão de vazão do diâmetro dos dutos.
- D** reconhecer que as ações de enfrentamento às vulnerabilidades decorrentes de desastres ambientais dependem do reconhecimento de questões históricas e sociais da resistência de grupos específicos.



Texto para as questões 19 e 20

TEXTO 1

As únicas florestas plantadas com muita competência são as de vida curta, que em seis, oito anos são cortadas para virar celulose. O que estou tentando dizer é que a minha escolha pessoal de parar de derrubar a floresta não é capaz de anular o fato de que as florestas do planeta estão sendo devastadas. Minha decisão de não usar automóvel e combustível fóssil não muda o fato de que estamos derretendo. Ou você ouve a voz de todos os outros seres que habitam o planeta junto com você, ou faz guerra contra a vida na Terra.

KRENAK, A. **A vida não é útil**. São Paulo: Cia. das Letras, 2020 (adaptado).

TEXTO 2

Enquanto a humanidade está se distanciando do seu lugar, um monte de corporações espertalhonas vai tomando conta da Terra. Nós ficamos tão perturbados com o desarranjo regional que vivemos, ficamos tão fora do sério com a falta de perspectiva política que não conseguimos nos erguer e respirar, ver o que importa mesmo para as pessoas, os coletivos e as comunidades nas suas ecologias.

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2019 (adaptado).

QUESTÃO 19

Com base nos textos, um plano de aula voltado à reflexão crítica sobre os modos de habitar o mundo tem como objetivo

- A** envolver práticas de reaproveitamento de resíduos como forma de promoção da sustentabilidade.
- B** relacionar conflitos territoriais às lógicas econômicas que organizam os modelos de desenvolvimento.
- C** abordar hábitos cotidianos dos estudantes como forma de sensibilização para questões socioambientais.
- D** conhecer diretrizes de preservação ambiental que se articulam a dispositivos legais internacionais.

QUESTÃO 20

Levando em consideração os textos, um projeto educacional pautado no letramento científico favorece uma leitura crítica e contextualizada da realidade ao

- A** analisar os impactos socioespaciais de grandes empreendimentos locais com base na interpretação de dados científicos sobre as repercussões desses impactos para as populações.
- B** fomentar as pesquisas sobre a produtividade de florestas de vida curta mediante a coleta e a interpretação de dados científicos relacionados ao manejo das espécies.
- C** sistematizar o ensino de estratégias individuais para a redução do consumo mediante a avaliação de dados científicos sobre padrões de uso de recursos naturais.
- D** realizar o estudo de tecnologias para a destinação adequada de resíduos com base na análise de dados científicos relativos a diferentes contextos.

Área livre

QUESTÃO 21

TEXTO 1

Como eu só tinha lido livros nos quais os personagens eram estrangeiros, tinha ficado convencida de que os livros, por sua natureza, precisavam ter estrangeiros e ser sobre coisas com as quais eu não podia me identificar. As histórias importam. Muitas histórias importam. As histórias foram usadas para espolar e caluniar, mas também podem ser usadas para empoderar e humanizar. Elas podem despedaçar a dignidade de um povo, mas também podem reparar essa dignidade despedaçada.

ADICHIE, C. N. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.

TEXTO 2

PERCEBER-SE CRITICAMENTE implica uma série de desafios para quem passa a vida sem questionar o sistema de opressão racial. A capacidade desse sistema de passar despercebido, mesmo estando em todos os lugares, é intrínseca a ele. Acordar para os privilégios que certos grupos sociais têm e praticar pequenos exercícios de percepção pode transformar situações de violência que antes do processo de conscientização não seriam questionadas.

RIBEIRO, D. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Cia. das Letras, 2018.

De acordo com as reflexões apresentadas nos textos, a prática educativa que contribui para uma gestão democrática e uma educação antirracista consiste em

- A** fomentar espaços de diálogo institucional com o intuito de reconstruir o planejamento pedagógico, pautando-se no protagonismo dos grupos historicamente afetados por preconceitos.
- B** implementar diretrizes curriculares sobre o ensino de história africana com o intuito de reconhecer convergências culturais, contemplando ações para a superação de preconceitos.
- C** adotar um sistema de permanência semelhante ao de acesso por cotas para os estudantes vulnerabilizados com o intuito de reduzir desigualdades históricas.
- D** incorporar ao currículo o estudo de heranças culturais com o intuito de assegurar o sentimento de pertencimento a uma identidade nacional.

Área livre

QUESTÃO 22

Ensino de Ciências e educação inclusiva: um estudo de caso em uma sala regular

Ao vivenciar a experiência de ensinar uma estudante surda, a professora de Ciências incluiu, no planejamento, a exploração de recursos visuais e de materiais concretos para tratar de conteúdos científicos. Na aula, ela recorre a vídeos e imagens, solicitando aos estudantes que realizem trabalhos escolares que envolvam a montagem de maquetes, como ilustra a figura. Além disso, a professora relata: “Procuo colocar mais recursos visuais pra ela [a estudante surda] entender melhor. Não só ela, isto ajuda a turma”.



Maquetes sobre estruturas celulares confeccionadas pelos estudantes.

OLIVEIRA, J. F.; FERRAZ, D. P. A. Ensino de Ciências ao aluno surdo: um estudo de caso sobre a sala regular, o atendimento educacional especializado e o intérprete educacional. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, n. 21, mar. 2021 (adaptado).

Considerando o estudo de caso, que envolve uma estudante surda do 8º ano do Ensino Fundamental, a prática pedagógica descrita evidencia uma perspectiva de educação inclusiva segundo a qual os recursos concretos

- A** estimulam a aprendizagem de surdos ao substituir as explicações verbais por elementos visuais e táteis.
- B** viabilizam a aprendizagem dos conceitos científicos pelos estudantes surdos por meio de elementos lúdicos.
- C** favorecem a aprendizagem de surdos e ouvintes ao ampliar as possibilidades de mediação pedagógica.
- D** possibilitam a aprendizagem de surdos por meio de atividades distintas dos ouvintes.

Área livre



Texto para as questões 23 e 24

O Estágio Curricular Supervisionado, regulamentado pela Lei n. 11 788/2008, prevê diferentes ações desenvolvidas no ambiente de trabalho, como a observação e a regência ao longo do percurso formativo, que visam o aprendizado de competências próprias da atividade profissional.

Desde 2024, o Inep vem avaliando o estágio em dois períodos ao ano por meio da Avaliação da Prática (AP) do Enade das Licenciaturas, a qual se centra na análise de competências essenciais à atuação docente. Um exemplo de informação extraída do Relatório Analítico da Avaliação da Prática do Enade das Licenciaturas pode ser observado na tabela.

Distribuição de respostas à questão: “Durante o estágio, quais competências, habilidades e conhecimentos foram desenvolvidos?”

Categorias de resposta	Primeiro período (2024/1)		Segundo período (2024/2)	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Elaboração de planejamento de aulas	43 074	91,7%	31 385	91,9%
Regência de aulas com mais desenvoltura	41 019	87,3%	29 780	87,2%
Tratamento de questões sobre desigualdades	22 844	48,6%	16 534	48,4%
Tratamento de questões sobre bullying e outras formas de violência	20 784	44,3%	15 654	45,8%

QUESTÃO 23

Considerando o contexto apresentado, o momento da observação no Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo

- A avaliar as práticas docentes, relacionando-as a saberes profissionais e curriculares.
- B assimilar as práticas do professor supervisor, reproduzindo saberes pedagógicos.
- C validar as práticas do professor supervisor, legitimando saberes acadêmicos.
- D analisar as práticas docentes, articulando-as com saberes teóricos e práticos.

QUESTÃO 24

Com base nas informações da tabela, observa-se, entre algumas categorias de resposta, uma discrepância nos resultados. Qual ação do professor supervisor contribui para lidar com essa questão?

- A Enfatizar a relação entre temas sociais e saberes docentes.
- B Apresentar a relação entre diversidade e experiência docente.
- C Selecionar metodologias de ensino para resolver conflitos pessoais.
- D Problematicar saberes pedagógicos para minimizar situações polêmicas.

Área livre

Texto para as questões 25 e 26

A alimentação é um direito de todos, conforme estabelece a Constituição Federal de 1988. Entretanto, esse direito é negado a milhares de pessoas todos os dias, o que pode ser evidenciado pelo retorno dos brasileiros, em 2021, ao Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU), posição que não ocupava desde 2014 e que, desde 2025, não ocupa mais. Investimentos governamentais em políticas sociais podem representar a linha tênue entre viver e não viver com o mínimo de dignidade. Entre os programas imprescindíveis à população brasileira está o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Lei n. 11 947/2009, destinado à compra de alimentos para as escolas.

A relação entre a alimentação escolar e o processo de ensino e de aprendizagem tem sido investigada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Com base em dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o aumento de até 3,3 pontos nas notas de Matemática e de quase 3 pontos nas notas de Língua Portuguesa se relaciona diretamente com a alimentação escolar.

QUESTÃO 25

Ao estabelecer diretrizes da alimentação escolar, o PNAE incentiva a

- A** realização de convênios com empresas que garantam maior diversidade alimentar, a fim de favorecer a autonomia dos estudantes na escolha do que consumir.
- B** realização de convênios com restaurantes de empreendedores locais, para que os estudantes tenham acesso à alimentação fornecida por esses estabelecimentos.
- C** compra de alimentos variados, sejam orgânicos ou ultraprocessados, para que os estudantes tenham acesso a uma maior diversidade alimentar.
- D** compra de alimentos naturais, como frutas e hortaliças, a fim de favorecer a segurança alimentar dos estudantes.

QUESTÃO 26

O PNAE dispõe sobre a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e de aprendizagem. Uma ação interdisciplinar que atende a essa diretriz deve articular conhecimentos de diferentes áreas, de modo a envolver os estudantes no(a)

- A** estudo das práticas alimentares presentes na comunidade escolar, relacionando as tradições culturais e as preferências alimentares.
- B** investigação da alimentação oferecida pela escola, relacionando os aspectos socioeconômicos e os nutricionais às práticas alimentares cotidianas.
- C** exame do percurso dos alimentos distribuídos para a escola, relacionando a produção e a oferta das diferentes refeições.
- D** análise dos alimentos disponibilizados pela escola, relacionando a composição e o valor nutricional à aceitação dos cardápios.

Área livre



Texto para as questões de 27 a 29

A gestão escolar envolve dimensões administrativas essenciais para o funcionamento eficiente da escola, mas sua finalidade maior é a promoção da aprendizagem. Nesse contexto, os processos avaliativos internos e externos tornam-se instrumentos importantes para monitorar a qualidade do ensino. No que diz respeito aos professores, a função gestora articula-se com o desenvolvimento desses profissionais, pois considera que a formação deles se inicia na universidade, mas deve ser contínua ao longo da prática escolar.

SIQUEIRA, C. G.; SILVA, R. I. P. Gestão escolar: a importância da relação professor e gestor escolar no processo avaliativo interno e externo. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, n. 3, mar. 2026. Acesso em: 28 jun. 2026.

QUESTÃO 27

Docentes e gestores devem assumir, em comum, a tarefa de acompanhar a aprendizagem dos estudantes. Nesse processo, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), como um conjunto de avaliações externas que produzem indicadores sobre a qualidade da Educação Básica, pode impactar as decisões pedagógicas. Diante dos resultados, o papel do professor, em articulação com a gestão escolar, consiste em

- A reorganizar o planejamento pedagógico para focalizar conteúdos mais recorrentes no Saeb, selecionando objetivos curriculares em função dessa avaliação.
- B desenvolver estratégias pedagógicas para comparar o rendimento de diferentes escolas no Saeb, estabelecendo parâmetros de classificação entre elas.
- C adequar os processos avaliativos conduzidos na escola para alcançar melhores resultados no Saeb, monitorando o desempenho dos estudantes.
- D analisar os resultados produzidos pelo Saeb para reorientar práticas pedagógicas, ajustando-as às necessidades dos estudantes.

QUESTÃO 28

Uma das dimensões administrativas da gestão escolar consiste na promoção de ações voltadas para a formação continuada dos professores. Nessas ações, é preciso prever

- A cursos de aperfeiçoamento pedagógico para os professores uniformizarem o trabalho docente.
- B diretrizes pedagógicas para os professores adequarem o exercício profissional às demandas da gestão.
- C espaços formativos para os professores discutirem o impacto dos contextos sociais na prática docente.
- D fóruns pedagógicos para os professores refletirem sobre o papel dos docentes e da gestão na solução de problemas sociais.

QUESTÃO 29

Em uma formação continuada sobre desafios contemporâneos da escola, gestores e professores refletiram sobre a temática da xenofobia. Com base nos debates, um grupo decidiu elaborar um protocolo institucional de acolhimento no espaço escolar a pessoas em situação de refúgio com orientações voltadas ao respeito às diferenças culturais. Que planejamento pedagógico se alinha a essa proposta?

- A Ações institucionais voltadas à apresentação de aspectos culturais brasileiros, a fim de que as pessoas em situação de refúgio possam se adequar aos costumes locais.
- B Campanhas educativas voltadas à identificação de padrões culturais, a fim de exemplificar situações comunicativas adequadas a pessoas em situação de refúgio.
- C Atividades voltadas à escuta das experiências culturais, a fim de promover integração das pessoas em situação de refúgio ao ambiente escolar.
- D Reuniões voltadas à apresentação das normas institucionais, a fim de que as pessoas em situação de refúgio possam se integrar à cultura local.

Área livre

QUESTÃO 30

TEXTO 1

Durante sua formação inicial em uma licenciatura, uma professora da Educação Básica teve contato com o artigo intitulado *Racismo algorítmico e inteligência artificial*. Ela retoma essa leitura no momento em que planeja uma aula sobre o uso de tecnologias. Nesse artigo, os autores definem o conceito de racismo algorítmico (Texto 2) e analisam uma postagem. A professora decide testar em uma inteligência artificial um comando similar ao citado na postagem do artigo, com o *prompt*: crie uma arte inspirada na Pixar da Disney de uma mulher negra em um cenário de favela. A imagem gerada foi:



**Não pode uma mulher negra ser representada em um espaço de não violência?
O que leva a inteligência artificial associar a favela a um cenário de insegurança?**

TEXTO 2

A interseção entre tecnologia, algoritmos e questões sociais tem sido objeto de análise e de crítica por diversos pesquisadores contemporâneos, cujas obras fundamentais lançam luzes sobre a problemática do racismo algorítmico e sua influência nas dinâmicas de poder e discriminação. Em *Algoritmos da opressão*, Safiya Umoja Noble (2021) perpetra uma investigação crítica sobre o papel dos algoritmos, dos motores de busca e das plataformas digitais na perpetuação de estereótipos, racismo e discriminação. A análise de Noble evidencia que os algoritmos – longe de serem neutros – refletem e amplificam desigualdades estruturais, manipulando e controlando a percepção pública e a reprodução de narrativas prejudiciais.

ARAÚJO, J.; ARAÚJO, J. Racismo algorítmico e inteligência artificial: uma análise crítica multimodal. *Linguagem em Foco*, n. 2, out. 2024 (adaptado).

A professora tem observado que os estudantes utilizam tecnologias digitais no cotidiano, mas raramente problematizam como algoritmos podem reproduzir estereótipos raciais. Diante dessa realidade, ela sensibiliza a turma com o *prompt* testado (Texto 1) e se vale do conceito de racismo algorítmico (Texto 2) para propor uma atividade didática reflexiva. Uma ação relacionada a essa atividade é a

- A** debate sobre a associação estabelecida entre resultados produzidos por inteligência artificial e perfis raciais.
- B** partilha de experiências pessoais relacionadas ao uso de redes sociais e à inteligência artificial.
- C** síntese do artigo científico por meio de prompts da inteligência artificial para reanalisar a imagem produzida.
- D** produção textual gerada por meio de prompts da inteligência artificial sobre desigualdades raciais para comparar diferentes realidades.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Ler: compromisso de todas as áreas?

A tarefa de ensinar a ler um texto de Ciências é do professor de Ciências, e não do professor de Português. A tarefa de ensinar a ler um texto de Geografia é do professor de Geografia, e não do professor de Português.

Estar alfabetizado em Geografia, por exemplo, significa relacionar espaço com natureza, espaço com sociedade, isto é, perceber os aspectos econômicos, políticos e culturais do mundo em que vivemos. Ler em Geografia não é apenas se localizar. É ler o mundo de maneira que o estudante saiba situar-se e posicionar-se. É assumir um posicionamento crítico com relação às desigualdades socioespaciais.

Será que a tarefa de ler não deveria ser um compromisso de todas as áreas?

NEVES, I. C. B. (org.). **Ler e escrever**: compromisso de todas as áreas.

Porto Alegre: UFRGS, 2007 (adaptado).

TEXTO 2

Inferência: uma habilidade de leitura

Para a linguista Roxane Rojo, o texto tem seus implícitos ou pressupostos que podem ser compreendidos numa leitura efetiva pelas pistas que o autor deixa no texto, pelo conjunto da significação construída e pelos conhecimentos de mundo.

1. LINGUAGENS	2. MATEMÁTICA	3. CIÊNCIAS HUMANAS	4. CIÊNCIAS NATURAIS												
Inferir é ler entrelinhas, perceber intenções, sentimentos, valores, humor, ironia e significados implícitos em diferentes textos e linguagens.	Inferir é identificar relações, padrões, informações não ditas e tirar conclusões lógicas a partir de dados e representações.	Inferir é compreender contextos históricos, relações de poder, motivações, consequências e diferentes pontos de vista em formas variadas.	Inferir é relacionar evidências, formular hipóteses, explicar fenômenos e prever consequências a partir de observações e dados.												
Podemos inferir que choveu muito, embora o texto não diga diretamente.	Venda de picolés (unidades) <table border="1"> <thead> <tr> <th>Dia</th> <th>Qua</th> <th>Qui</th> <th>Sex</th> <th>Sáb</th> <th>Dom</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Vendas</td> <td>60</td> <td>80</td> <td>100</td> <td>110</td> <td>190</td> </tr> </tbody> </table> Podemos inferir que no domingo fez mais calor, embora o gráfico não traga essa informação.	Dia	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Vendas	60	80	100	110	190	Vaga de emprego (1930) Podemos inferir que havia desigualdade social e dificuldades econômicas à época, mesmo que isso não esteja escrito na imagem.	Podemos inferir que a planta está com falta de água, mesmo que ninguém tenha dito isso.
Dia	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom										
Vendas	60	80	100	110	190										

TEXTO 3

A leitura como prática social

O ato de ler não se esgota na decodificação (por exemplo, reconhecer letras e palavras, relacionar escrita e sons), tampouco nas capacidades de compreensão (por exemplo, localizar informações, levantar hipóteses, produzir inferências). A leitura como prática social parte dessas duas dimensões, mas amplia seu alcance na medida em que envolve o uso de diferentes linguagens para participar da vida em sociedade: resolver situações cotidianas, interagir com outras pessoas, tomar decisões, posicionar-se criticamente etc.

Uma ida ao supermercado, por exemplo, pode mobilizar diferentes práticas de leitura: em Matemática, ao comparar preços com base nos descontos e nos pesos dos produtos; em Linguagens, ao interpretar placas ou solicitar, de modo educado, informações a um funcionário; em Ciências Humanas, ao refletir sobre condições de trabalho das pessoas no estabelecimento; e, em Ciências da Natureza, ao analisar informações sobre consumo de energia de determinados produtos.

Como professor do Ensino Fundamental, você pretende elaborar um projeto envolvendo habilidades de leitura. Para mobilizar o corpo docente, você decide redigir um artigo de opinião para publicar no site da escola e evidenciar o potencial desse trabalho. Nesse artigo de opinião, você deve:

1. defender a ideia de que ler deve ser um compromisso de todas as áreas (de todos os componentes curriculares).
2. propor uma atividade pedagógica por meio da qual você, como professor, pode explorar a inferência como habilidade leitora em seu componente curricular.
3. refletir de que modo a atividade pedagógica proposta pode ser um ponto de partida para que os estudantes experienciem a leitura como prática social.



RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Texto para as questões 31 e 32

Em uma escola que tem um laboratório com 10 computadores, a professora planeja uma aula para 30 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental. O objetivo é orientá-los a organizar e analisar dados coletados em uma pesquisa sobre hábitos de uso de tecnologia na escola. Entre os estudantes, há diferentes ritmos de aprendizagem, distintos níveis de familiaridade com ferramentas digitais e um estudante com baixa visão. Alguns deles tiveram contato prévio com planilhas eletrônicas em atividades escolares, ao passo que outros ainda apresentam dificuldades na organização de dados e na interpretação de gráficos.

QUESTÃO 31

Nesse contexto, a estratégia pedagógica que evidencia a promoção da autonomia discente é:

- A** Organizar os estudantes em grupos fixos, distribuindo um computador por grupo e permitindo que definam livremente como organizar os dados da pesquisa, com intervenção docente quando solicitada.
- B** Estruturar a atividade em etapas conduzidas pela professora, realizando a análise coletiva dos dados projetados em tela e orientando o preenchimento da planilha e a construção dos gráficos.
- C** Planejar a atividade alternando momentos de organização digital dos dados no computador com atividades de categorização e interpretação em material ampliado, com papéis rotativos nos grupos.
- D** Organizar a atividade destinando o uso do computador com recursos de ampliação de tela ao estudante com baixa visão, enquanto os demais estudantes registram e organizam os dados manualmente.

QUESTÃO 32

Considerando o texto, o instrumento de avaliação adotado pela professora que está alinhado à promoção da autonomia discente é:

- A** Rubrica em formato ampliado construída com a turma, contemplando critérios de interpretação dos dados e autoavaliação dos grupos.
- B** Planilha para construção de um gráfico em grupos, avaliando o uso do formato ampliado com base em critérios técnicos definidos pelo professor.
- C** Prova objetiva com questões sobre os procedimentos utilizados na organização dos dados, mantendo a uniformidade nos critérios de correção para todos os estudantes.
- D** Apresentação oral dos resultados em cada grupo, registrando a participação individual dos estudantes como critério de avaliação.

QUESTÃO 33

Ao planejar uma aula sobre Redes de Computadores, um professor pretende estruturar atividades para trabalhar as diferenças entre os protocolos TCP e UDP. Durante a atividade planejada para explicar protocolos de transporte, o professor organiza o seguinte procedimento didático:

1. Os estudantes enviam suas respostas por meio de um formulário digital;
2. O sistema confirma se todas as respostas foram recebidas;
3. Caso alguma resposta esteja ausente, o sistema solicita ao estudante que a reenvie e, somente depois, registre o trabalho como concluído.

Considerando a analogia entre a atividade planejada e os mecanismos de transmissão de dados em redes, as etapas descritas se assemelham ao modelo de funcionamento do protocolo

- A** UDP, pois os dados são enviados sem confirmação de recebimento e sem solicitação de reenvio.
- B** TCP, pois o recebimento das informações é verificado com solicitação de novo envio quando necessário.
- C** UDP, pois o sistema realiza validação completa do conteúdo antes de registrar o envio.
- D** TCP, pois o professor avalia imediatamente o conteúdo das respostas e atribui a nota final.

Área livre

Texto para as questões de 34 a 36

Um professor, com base na BNCC Complemento Computação, adotou a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) para as turmas de Ensino Fundamental e Ensino Médio visando o desenvolvimento de um simulador de semáforos inteligentes, fundamentado em dados de sensores de trânsito local. Nessa perspectiva, articulou-se com o docente de Geografia para auxiliar os estudantes na compreensão do trânsito explorando os conceitos de espaço e território. Na organização das atividades, os grupos criados foram compostos por estudantes de mesma etapa e mesmo ano escolar, para garantir a adequação das práticas aos respectivos níveis de desenvolvimento, sob a provocação da questão: “Como algoritmos podem salvar o tempo das pessoas?”. Com autonomia para selecionar as tecnologias e os métodos de implementação, os grupos iniciaram as atividades no laboratório de informática. Na etapa de codificação, ao observar um grupo que restringia o comportamento de veículos e semáforos a comandos sequenciais e estruturas condicionais, o professor propôs que os elementos do trânsito fossem implementados como “agentes” independentes, permitindo a simulação de interações complexas de forma mais clara e intuitiva. Para o consumo dos dados dos sensores, o professor indicou aos estudantes a adoção de uma linguagem que permitisse especificar quais dados deveriam ser recuperados, ou seja, apenas o resultado desejado, abstraindo a complexidade técnica de como o sistema deve processar essa busca internamente.

QUESTÃO 34

Nesse contexto, a implementação da ABP é evidenciada no momento em que o professor

- A** sugeriu aos estudantes que a implementação utilizasse uma abordagem interdisciplinar capaz de integrar conceitos de Geografia e Computação.
- B** orientou os grupos na escolha das tecnologias para assegurar que os simuladores apresentassem padrões semelhantes no resultado funcional.
- C** dividiu a turma em grupos e motivou os estudantes a converter uma pergunta norteadora em modelos computacionais que simulassem um semáforo inteligente.
- D** respeitou os domínios cognitivos e as fases do desenvolvimento humano ao propor instrumentos de avaliação distintos para as diferentes turmas de diferentes etapas.

QUESTÃO 35

Considere que um grupo de estudantes modelou o comportamento dos elementos do tráfego em métodos, bem como seus estados em atributos. No que se refere ao consumo de dados, o foco foi a especificação da informação (resultado desejado), abstraindo a complexidade algorítmica da busca (como processar). Os paradigmas aplicados para a resolução do problema foram, respectivamente,

- A** o paradigma declarativo para representar o comportamento do tráfego e o paradigma orientado a objetos para codificar os procedimentos de busca dos dados.
- B** o paradigma imperativo para o controle dos veículos e semáforos e o paradigma funcional para detalhar os métodos de busca dos dados.
- C** o paradigma orientado a objetos para simular o comportamento do tráfego e o paradigma declarativo para efetivar a recuperação dos dados.
- D** o paradigma funcional para organizar as interações dos veículos e semáforos e paradigma imperativo para descrever os passos para recuperação dos dados.

QUESTÃO 36

Para garantir que a avaliação seja coerente com as fases do desenvolvimento humano e as competências de cada etapa, o professor deve avaliar, respectivamente, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio o(a)

- A** funcionalidade e a lógica de programação utilizadas; a justificativa técnica sobre a escolha de tecnologias e o desempenho do simulador.
- B** domínio da sintaxe e da semântica do código; a identificação nominal das ferramentas utilizadas pelos estudantes.
- C** implementação dos métodos de processamento dos dados; a reprodução padronizada de algoritmos fornecidos pelo docente.
- D** descrição teórica da arquitetura dos algoritmos de busca; a organização das atividades relacionadas à codificação do simulador.



Texto para as questões 37 e 38

Em uma turma do Ensino Médio, a professora de Computação propôs aos estudantes que analisassem um site educacional com base na definição de Experiência do Usuário (UX) da *International Organization for Standardization*, conforme a ISO 9241-210, que compreende UX como as percepções e respostas decorrentes do uso de um sistema, considerando usuários e contexto. Em grupos, os estudantes examinaram a organização das informações, a clareza da linguagem, a consistência dos elementos interativos, o feedback do sistema, as condições de acessibilidade e a adequação ao público-alvo. As análises foram registradas em relatórios argumentativos orientados por rubrica avaliativa, complementadas por autoavaliação e avaliação entre pares, além de observação sistemática da docente durante as discussões. Ao final, os grupos propuseram melhorias fundamentadas em atividade mediada pela professora, com foco na argumentação e na reflexão.

QUESTÃO 37

Considerando os fundamentos de UX, a prática que evidencia articulação entre Interação Humano-Computador e abordagem pedagógica adotada é a

- A análise crítica da interação entre usuário, interface e contexto de uso, articulando-se à proposição embasada nas melhorias no design educacional.
- B identificação de falhas funcionais do sistema, concentrando-se na estabilidade técnica, na eficiência operacional e no desempenho computacional da plataforma.
- C observação dos elementos gráficos da interface, enfatizando os aspectos estéticos e visuais como critério prioritário para avaliar a qualidade do ambiente digital.
- D verificação da estrutura informacional do site, priorizando a organização técnica e hierárquica das páginas como fator central da experiência do usuário.

QUESTÃO 38

No contexto da atividade descrita, a utilização de diferentes instrumentos avaliativos pela professora contribui para a equidade e a acessibilidade porque permite

- A aplicar critérios avaliativos uniformes, assegurando que todos os estudantes sejam avaliados da mesma forma.
- B concentrar a avaliação dos estudantes nos resultados finais da atividade, reduzindo a influência do processo e das interações realizadas durante a análise do site.
- C priorizar o desempenho individual dos estudantes, considerando a observação sistêmica realizada pela professora.
- D considerar diferentes formas de aprendizagem, contemplando a diversidade cognitiva e os distintos ritmos de desenvolvimento dos estudantes.

Área livre

Texto para as questões 39 e 40

O professor disponibilizou aos estudantes de licenciatura em Computação um plano de aula sobre ciclo de vida de desenvolvimento de software. O plano apresentou como objetivo compreender o processo de levantamento de requisitos.

O docente organizou a turma em grupos para investigarem e analisarem, por analogia, o plano de aula como um produto de software, identificando possíveis requisitos do sistema. Para o desenvolvimento da atividade, esse professor utilizou o laboratório de informática. Ao final, cada grupo elaborou um documento de requisitos simples, contendo os principais requisitos funcionais e não funcionais identificados, e o professor promoveu uma discussão coletiva das soluções apresentadas pelos grupos, analisando criticamente os requisitos identificados na dinâmica.

QUESTÃO 39

Considerando o texto, qual grupo propôs um requisito não funcional que aprimorou a usabilidade do plano de aula?

- A** O grupo A propôs uma redução do volume do texto com o uso de abreviações e siglas junto a um glossário, pois um texto enxuto transmite a mensagem de forma mais eficiente.
- B** O grupo B propôs o uso de textos padronizados para facilitar a reutilização e a manutenção do documento, pois a manutenibilidade é um dos atributos da garantia de qualidade em um produto.
- C** O grupo C propôs um processo contínuo de revisão técnica e linguística para assegurar sua padronização institucional e formal, pois garante a consistência, a estabilidade metodológica e a confiabilidade.
- D** O grupo D propôs uma versão do documento em braile, pois o aprimoramento da acessibilidade configura melhoria de qualidade e uma prática social.

QUESTÃO 40

O critério de qualidade de software que pode ser associado a um elemento do plano de aula é a

- A** portabilidade, no momento em que o professor decide trocar a sala de aula pelo laboratório de informática para ampliar as ferramentas de estudo.
- B** eficiência, no momento em que o professor organiza a sala de aula em grupos para otimizar os recursos didáticos e proporcionar um processo integrativo.
- C** adequação ao usuário, no momento em que o professor propõe aos estudantes a análise de uma situação-problema contextualizada.
- D** confiabilidade, no momento em que o professor dá autonomia aos estudantes para analisarem as situações-problema e decidirem a melhor solução.

Área livre



Texto para as questões 41 e 42

Uma professora de Redes de Computadores observou que a rede da escola tem apresentado instabilidade especialmente em horários de pico. Após uma avaliação diagnóstica de aprendizagem realizada na turma da 2ª série do Ensino Médio Integrado, ela identificou que os estudantes têm conhecimentos teóricos sobre IP e roteador, mas apresentam dificuldades em relacionar conceitos como latência, largura de banda e encapsulamento ao funcionamento da rede. Para mitigar as lacunas de aprendizagem, a professora organizou uma sequência didática dividida em dois eixos: análise de tráfego real da rede da escola em diferentes horários e a representação em camadas do fluxo de dados, incluindo protocolos e meios físicos. A professora propôs atividades que envolveram a simulação controlada de envio de pacotes, o registro de tempos de resposta, a construção de esquemas de encapsulamento e a discussão orientada dos resultados.

QUESTÃO 41

Nesse contexto, a organização metodológica que favorece a compreensão integrada do funcionamento da rede pressupõe

- ☐ A o desenvolvimento de investigações orientadas com os dados coletados de registros da rede e a análise do processo de encapsulamento dos dados ao longo das camadas.
- ☐ B a sequência expositiva com apresentação dos conceitos de latência, largura de banda e protocolos e a articulação a exemplos da rede escolar observada.
- ☐ C o estudo dirigido com base nos dados coletados, os exercícios sobre cálculo de tempo de transmissão e a identificação de camadas de rede.
- ☐ D a atividade prática de simulação de envio de pacotes com registro dos tempos e o reconhecimento dos dispositivos envolvidos na comunicação.

QUESTÃO 42

Com base nos dados do diagnóstico e nas atividades descritas, a intervenção pedagógica que permite utilizar o problema da instabilidade da rede da escola para promover a compreensão dos processos de transmissão de dados é a

- ☐ A proposição de análise do desempenho da rede em horários distintos, articulando medições de latência, discussão dos meios físicos e interpretação das camadas.
- ☐ B aplicação de exercícios progressivos sobre cálculo de largura de banda e tempo de transmissão, com base nos valores observados na rede da escola.
- ☐ C demonstração do percurso dos pacotes na rede, com explicação dos protocolos e dos dispositivos envolvidos na comunicação.
- ☐ D elaboração de esquemas de rede a partir dos dados coletados, relacionando topologia, dispositivos e fluxo de dados observado.

Área livre

Texto para as questões 43 e 44

Em uma aula de Computação para o Ensino Médio, um professor apresenta conceitos de bancos de dados relacionais, dividindo a aula em dois momentos.

No primeiro momento, o professor realiza uma dinâmica para apresentar um conceito fundamental: cada estudante recebe um papel com seu número de matrícula, cujos quatro primeiros dígitos correspondem ao ano de ingresso do estudante, e os demais, a um número sequencial. Em seguida, ao anunciar os números, o professor solicita ao estudante correspondente que levante a mão e diga seu nome. Ao final, ele destaca que cada número remete a apenas um estudante, vinculando essa exclusividade ao funcionamento dos bancos de dados relacionais.

No segundo momento, a turma é dividida em grupos para resolver uma situação-problema. Com base no conceito recém-aprendido, os estudantes devem desenhar no papel uma agenda telefônica estruturada em duas tabelas: a primeira contendo o número de matrícula e o nome do estudante e a segunda associando o mesmo número de matrícula ao telefone e ao endereço desse estudante.

QUESTÃO 43

Com base no primeiro momento da aula, o conceito fundamental de bancos de dados relacionais apresentado na situação-problema refere-se à

- A** integridade referencial.
- B** indexação de dados.
- C** chave primária.
- D** chave estrangeira.

QUESTÃO 44

Considerando o texto, o professor solicitou como atividade a listagem de nome e endereço dos estudantes matriculados no ano de 2020. Qual consulta corresponde à resolução da atividade?

- A** `SELECT e.nome, c.endereco FROM estudante e, contato c WHERE e.matricula LIKE '%2020'`
- B** `SELECT e.nome, c.endereco FROM estudante e, contato c WHERE e.matricula = c.matricula AND e.matricula LIKE '%2020'`
- C** `SELECT e.nome, c.endereco FROM estudante e, contato c WHERE e.matricula LIKE '2020%'`
- D** `SELECT e.nome, c.endereco FROM estudante e, contato c WHERE e.matricula = c.matricula AND e.matricula LIKE '2020%'`

QUESTÃO 45

Em uma turma de Ensino Médio, a professora propôs aos estudantes um projeto integrador em que deveriam desenvolver uma solução computacional para um problema concreto da comunidade escolar. As equipes escolheram diferentes enfoques, como a criação de um banco de dados para gestão de acervo, atividades de robótica educativa e simulações de redes de computadores. As fases do projeto foram organizadas utilizando ambientes colaborativos digitais, momentos de mediação docente, avaliação processual e registros em um diário de bordo. Ao final, os estudantes apresentaram suas soluções, analisando as aprendizagens construídas e as dificuldades enfrentadas.

Considerando que a proposta pedagógica da professora fundamenta-se no construcionismo, essa abordagem teórico-metodológica caracteriza-se por

- A** compreender a aprendizagem como processamento interno de informações por meio de organização lógica dos conteúdos, estruturação progressiva dos conceitos e estratégias instrucionais para assimilação e acomodação do conhecimento.
- B** organizar o ensino em sequências estruturadas e graduais por meio da apresentação fragmentada de conteúdos com respostas imediatas do estudante para reforço contínuo e consolidação da aprendizagem.
- C** enfatizar a aprendizagem como uma reconstrução ativa por meio da criação de artefatos digitais ou físicos, mediada pela reflexão sobre o processo de descoberta e socialização do conhecimento do estudante.
- D** organizar o processo educativo por meio do treinamento de ferramentas de produtividade e simulações de mercado, focalizando o resultado final do produto tecnológico.



Texto para as questões de 46 a 48

Uma professora da rede municipal está realizando o seu planejamento com o objetivo de adequar as aulas ao currículo reformulado com base na BNCC Complemento Computação. Ela deve planejar intervenções para três turmas distintas:

1. Educação Infantil (5 anos): foco nas experiências com objetos concretos e noções prévias de algoritmos.
2. 4º Ano (Ensino Fundamental – Anos Iniciais): foco na criação de narrativas digitais e introdução à lógica de programação visual.
3. 6º Ano (Ensino Fundamental – Anos Finais): foco na resolução de problemas por meio de abstração.

QUESTÃO 46

A estratégia pedagógica que a professora deve adotar para apresentar o conceito de algoritmos e o reconhecimento de padrões na Educação Infantil consiste em

- A) empregar linguagem de programação com sintaxe simplificada, considerando a memorização de comandos básicos de entrada e de saída para estimular a alfabetização digital.
- B) utilizar atividades como instruir um colega a percorrer um labirinto desenhado no chão, executando comandos verbais e corporais para vivenciar a sequência lógica.
- C) adotar programação por blocos, permitindo aos estudantes que observem o comportamento de variáveis em um ambiente virtual controlado.
- D) iniciar o ensino com fluxogramas formais para desenho de símbolos técnicos, focalizando a representação das rotinas diárias dos estudantes.

QUESTÃO 47

A professora de Computação foi convidada a integrar a sua área à disciplina de Língua Portuguesa, promovendo a criação de histórias interativas (storytelling) para o 4º Ano. O objetivo é que os estudantes não sejam apenas consumidores mas também produtores de tecnologias. Para isso, a professora deve utilizar

- A) ambiente de desenvolvimento para C++, focando o ensino de estruturas de dados estáticas para garantir aos estudantes que compreendam como o computador gerencia a memória durante a escrita da história.
- B) linguagem de programação em blocos, permitindo aos estudantes que construam narrativas animadas focando a lógica do enredo e a sequenciação de eventos, sem a barreira da sintaxe textual.
- C) linguagem de programação orientada a objetos, utilizando uma biblioteca de componentes gráficos para animação das narrativas das histórias definidas.
- D) linguagem HTML, focalizando a aplicação de folhas de estilo e facilitando a formatação visual do texto para dar suporte à interatividade lógica.

QUESTÃO 48

A professora visa promover, para o 6º Ano, o desenvolvimento da habilidade de elaboração de algoritmos envolvendo estruturas sequenciais de repetição e de seleção. Nesse contexto, uma proposta de atividade que permite alcançar o objetivo dessa professora envolve

- A) um algoritmo, em linguagem de programação, para realizar o cálculo das médias dos estudantes de uma turma.
- B) algoritmos, em linguagem de blocos, para realizar a ordenação de estruturas como listas.
- C) um algoritmo, por meio de computação desplugada, para realizar a movimentação em um tabuleiro.
- D) algoritmos, por meio de robótica, para modelar o comportamento de um robô utilizando autômatos.

Área livre

Texto para as questões 49 e 50

Em uma sala de aula, uma professora propôs aos estudantes que desenvolvessem materiais didáticos digitais para uso em escolas públicas que posteriormente seriam publicados em uma plataforma on-line. Antes da atividade, foram discutidos direitos autorais, licenças de uso, proteção de dados pessoais e cidadania digital, com orientação para o uso de conteúdos. Os estudantes também refletiram sobre as questões éticas no compartilhamento de informações e sobre os impactos sociais do uso das tecnologias na Educação.

QUESTÃO 49

A avaliação do material didático considerou o processo de tomada de decisões, a reflexão crítica e a autonomia demonstrados ao longo da atividade ao

- A** priorizar o aprimoramento técnico e estético dos materiais digitais, com ênfase no domínio operacional das ferramentas e na organização visual dos materiais produzidos.
- B** integrar a produção de materiais digitais na realização das etapas propostas, com foco na consolidação material final como principal evidência da aprendizagem construída.
- C** orientar a publicação dos materiais em plataformas digitais, com ênfase na circulação das produções e na ampliação do acesso aos materiais elaborados.
- D** desenvolver a atividade de compartilhamento de materiais digitais, com foco nas implicações sociais do uso das tecnologias.

QUESTÃO 50

A prática pedagógica que evidencia uma atuação ética, segura e responsável dos estudantes é a que

- A** organiza a produção dos materiais com base em referências já disponíveis, priorizando a eficiência na elaboração das atividades propostas e a sistematização dos conteúdos trabalhados.
- B** direciona a atividade para a qualificação técnica dos materiais digitais produzidos, valorizando sua apresentação, organização e adequação formal aos objetivos propostos.
- C** fundamenta a produção e o compartilhamento dos materiais, seguindo os princípios de respeito às normas de uso e análise das implicações sociais.
- D** estrutura a avaliação com ênfase nos resultados apresentados, considerando o desempenho evidenciado nos materiais produzidos e nos critérios previamente estabelecidos.

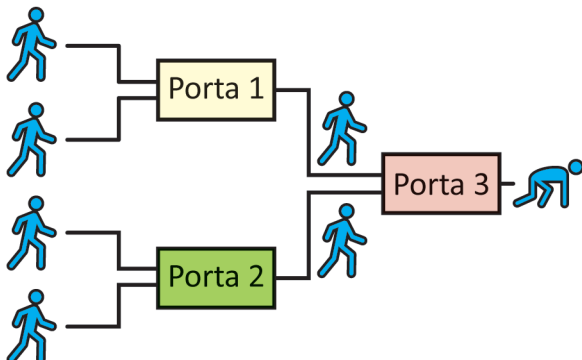
Área livre



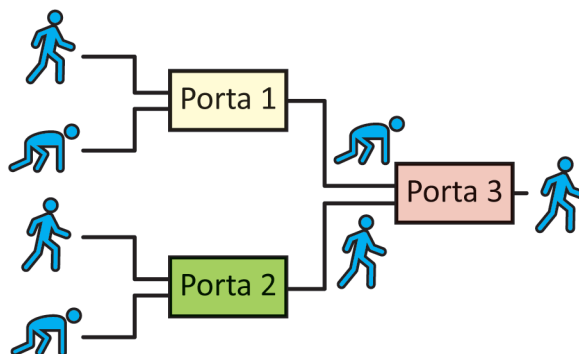
Texto para as questões 51 e 52

Para ensinar conceitos de lógica aos estudantes, uma professora desenhou no chão com fita crepe um labirinto de caminhos e portas lógicas com entradas e saídas. Quatro estudantes foram escolhidos para serem os bits de entrada do labirinto: se o estudante está em pé, é verdadeiro (1) e se está agachado, é falso (0). A figura ilustra os cenários elaborados pela professora.

Cenário 1



Cenário 2



QUESTÃO 51

Considerando que as portas 1, 2 e 3 não foram alteradas nos cenários 1 e 2, afirma-se que

- A** a porta 1 é uma porta AND; a porta 2 é uma porta XOR e a porta 3 é uma porta OR.
- B** a porta 1 é uma porta OR; a porta 2 é uma porta AND e a porta 3 é uma porta XOR.
- C** a porta 1 é uma porta XOR; a porta 2 é uma porta AND e a porta 3 é uma porta OR.
- D** a porta 1 é uma porta AND; a porta 2 é uma porta OR e a porta 3 é uma porta XOR.

QUESTÃO 52

Ao considerar que as entradas, a saída do labirinto e as portas lógicas são os vértices, e os caminhos de fita crepe são as arestas, pode-se modelar esse labirinto lógico como um grafo

- A** direcionado, pois a informação flui em um único sentido.
- B** cíclico, pois a saída de uma etapa é a entrada de uma etapa seguinte.
- C** ponderado, pois uma quantidade variável de estudantes pode passar em cada caminho.
- D** completo, pois a saída precisa estar conectada a todas as outras portas.

Área livre

Texto para as questões 53 e 54

A gestão de uma escola da Educação Básica percebeu que, nos últimos meses, os valores das contas de água e de energia elétrica cresceram. Diante disso, o professor de Computação criou um projeto com o propósito de promover o aprimoramento dos conhecimentos dos estudantes sobre o uso consciente de água e energia, dividindo-os em dois grupos. O grupo Água, responsável por avaliar o consumo desse recurso, instalou sensores de vazamento em pontos críticos e os conectou a um sistema que, ao detectar água, enviava e-mails para a equipe de manutenção e a gestão da escola informando o local do possível vazamento. O grupo Energia, responsável por avaliar o consumo de energia, implementou sensores distintos nos circuitos de iluminação e de tomadas para monitorar o consumo energético a cada hora, com o objetivo de identificar os horários de maior consumo de energia.

QUESTÃO 53

Considerando o contexto avaliado pelo grupo Água, a abordagem metodológica utilizada pelo professor foi

- Ⓐ Estudo de Caso, pois evidencia uma situação real ou simulada previamente documentada com análise de um caso delimitado.
- Ⓑ Metodologia de Problematização, pois segue etapas sistematizadas de observação, teorização e aplicação, segundo o Arco de Maguerez.
- Ⓒ Aprendizagem por Instrução Direta, pois apresenta um fluxo orientado pelos professores em uma sequência lógica e expositiva.
- Ⓓ Aprendizagem Baseada em Problemas, pois parte da investigação e interdisciplinaridade e cria uma solução prática para um problema concreto.

QUESTÃO 54

O professor observou que a solução projetada pelos estudantes monitora apenas o consumo geral de energia, mas deveria monitorar cada sala individualmente. Diante disso, ele solicitou à turma a refatoração do código da classe Sala, cujo resultado é o trecho de código-fonte.

```

1 public class Sala {
2     private List<Lampada> lampadas;
3     private List<Tomada> tomadas;
4
5     public Sala(List<Lampada> lps, List<Tomada> tns) {
6         this.lampadas = lps;
7         this.tomadas = tns;
8     }
9     public double calcularConsumo() {
10        double consumoTotal = 0.0;
11        for (Lampada L : this.lampadas) {
12            consumoTotal += L.getConsumo();
13        }
14        for (Tomada t : this.tomadas) {
15            consumoTotal += t.getConsumo();
16        }
17        return consumoTotal;
18    }
19 }
```

Considerando os princípios da programação orientada a objetos, a análise válida é aquela que

- Ⓐ no código-fonte, observa-se a característica fortemente acoplada, pois a classe Sala possui dois atributos diferentes para armazenar listas de lâmpadas e tomadas.
- Ⓑ no código-fonte, adota-se o princípio da injeção de dependência, uma vez que o construtor da classe Sala recebe como parâmetros uma lista de lâmpadas e uma lista de tomadas instanciadas externamente.
- Ⓒ no código-fonte, implementa-se a herança, uma vez que a classe Sala herda os atributos e métodos das classes Lampada e Tomada.
- Ⓓ no código-fonte, viola-se o princípio da responsabilidade única, pois o cálculo do consumo total da sala depende de chamar o método getConsumo de outras classes.



Texto para as questões 55 e 56

Algumas capitais e cidades históricas brasileiras abrigam monumentos reconhecidos pela Unesco como Patrimônio Mundial. Um viajante planeja um roteiro cultural partindo de Olinda com destino a Foz do Iguaçu, utilizando exclusivamente rodovias históricas. O mapa de conexões apresenta as distâncias em quilômetros entre as cidades. Ao traçar sua rota, o viajante decidiu seguir o percurso: Olinda → Salvador → Ouro Preto → Diamantina → Brasília → Foz do Iguaçu.



QUESTÃO 55

Considerando a lógica de tomada de decisão em cada cidade do trajeto, a abordagem utilizada pelo viajante é a busca

- A** de custo uniforme, pois a média das distâncias das rodovias do trajeto definido é a menor.
- B** gulosa, pois em cada etapa o viajante escolhe a cidade vizinha com a menor distância imediata.
- C** A*, pois a abordagem utiliza as distâncias das estradas como uma estimativa para alcançar o destino.
- D** em largura, pois o viajante prioriza visitar primeiro cidades com maior proximidade geográfica do ponto de partida.

QUESTÃO 56

Ao utilizar uma busca exaustiva sobre o mapa, que garante o trajeto mais curto, o sistema utilizado pelo viajante levou determinado tempo de processamento. Todavia, sempre que se inclui uma nova cidade no mapa, o sistema entrega a resposta utilizando o dobro do tempo. Dessa forma, pode-se afirmar que o algoritmo tem complexidade

- A** exponencial, pois a cada nova cidade adicionada há duplicação no tempo de execução.
- B** quadrática, pois o tempo de execução dobrou ao se adicionar uma nova cidade.
- C** logarítmica, pois a variação de tempo corresponde a potência de base 2.
- D** linear, pois o tempo de execução foi multiplicado por dois.

Texto para as questões de 57 a 60

Na aula de Sistemas Operacionais, o professor propõe aos estudantes duas dinâmicas:

- Dinâmica 1: quatro caixas (A, B, C e P), com bolas de pingue-pongue em seu interior. As caixas A, B e C representam processos aguardando execução, e a quantidade de bolas representa o tempo de processamento (*burst time*). A caixa P representa o processador (CPU). Inicialmente, a caixa A tem 8 bolas, a caixa B tem 4 bolas e a caixa C tem 2 bolas. A regra define que apenas uma bola pode ser movida por vez para a caixa P, seguindo a estratégia orientada pelo professor, até que as caixas de origem fiquem vazias.
- Dinâmica 2: o professor reinicia a dinâmica identificando as bolas por cores: branca (caixa A), azul (caixa B) e verde (caixa C). São adicionadas três caixas intermediárias que representam os recursos do sistema: Recurso de Rede (caixa branca), Recurso de Impressão (caixa azul) e Recurso de Disco (caixa verde). A nova regra estabelece que cada processo inicia retendo o recurso de sua respectiva cor, mas, para concluir sua tarefa, pode necessitar de recursos adicionais que estejam sob a posse de outros processos. Para utilizar recursos de cores diferentes, o estudante deve obrigatoriamente solicitar a permissão ao professor (caixa P). O acesso direto a uma caixa de cor distinta, sem essa intermediação, é uma violação dos protocolos de segurança do sistema.

QUESTÃO 57

Na Dinâmica 2, considere que o estudante com a bola azul mantém a posse do Recurso de Impressão e submete uma requisição pelo Recurso de Disco. Simultaneamente, o estudante com a bola verde retém o Recurso de Disco enquanto aguarda a disponibilidade do Recurso de Impressão para prosseguir. Sabendo que a regra de segurança impede a liberação voluntária de um recurso antes da conclusão da tarefa, a relação de dependência estabelecida entre os participantes e os componentes do sistema caracteriza a ocorrência de

- ☐ A Starvation.
- ☐ B Deadlock.
- ☐ C Race Condition.
- ☐ D Livelock.

QUESTÃO 58

Na Dinâmica 2, considere que um estudante com uma bola verde tenta realizar uma operação na caixa de Recurso de Impressão (azul) sem a intermediação da caixa P. Diante dessa tentativa de ignorar os protocolos de acesso estabelecidos no texto, a ação do sistema operacional deve ser

- ☐ A encaminhar o processo para pronto.
- ☐ B realizar uma troca de contexto.
- ☐ C executar uma chamada de sistema.
- ☐ D gerar uma exceção de proteção.

QUESTÃO 59

Na Dinâmica 1, o professor estabelece uma regra de execução em que cada caixa (A, B e C) deve transferir uma quantidade fixa de bolas para a caixa P por turno. Caso a caixa ainda tenha bolas após o seu turno, ela deve aguardar que as demais caixas da sequência também sejam atendidas para, então, receber um novo período de processamento, repetindo o ciclo até o esvaziamento total. Essa dinâmica de revezamento e preempção é uma representação do algoritmo

- ☐ A Round Robin.
- ☐ B First-Come, First-Served.
- ☐ C Shortest Job First.
- ☐ D Shortest Remaining Time First.

QUESTÃO 60

Na Dinâmica 1, visando alcançar o menor valor possível para métrica de Tempo Médio de Espera, considerando a volumetria de carga de trabalho em que o maior volume de trabalho implica mais tempo de processamento, qual algoritmo deve ser selecionado para gerenciar a dinâmica de movimentação das bolas?

- ☐ A Round Robin.
- ☐ B First-In, First-Out.
- ☐ C Shortest Job First.
- ☐ D Longest Job First.



Texto para as questões de 61 a 63

Um professor observou que estudantes cegos enfrentam problemas de mobilidade na escola com obstáculos na altura do rosto, como galhos e placas, que não são detectados pela bengala. Ele propôs um projeto chamado Guardiã da cabeça, utilizando kits e laboratório de robótica, a fim de estimular o pensamento crítico e criativo. O projeto consiste em criar um artefato acoplado à cabeça dos estudantes, contendo dispositivo sonoro que detectará a aproximação de obstáculos.

QUESTÃO 61

A avaliação com critérios que validam a adequação do uso do artefato como uma ferramenta de inclusão com base na Experiência do Usuário (UX) é

- A Eficácia: o alerta é suficiente antes de chegar ao obstáculo. Eficiência: o som do alarme de colisão confunde a audição. Satisfação: o artefato causa constrangimento.
- B Eficácia: o dispositivo exige muito esforço cognitivo. Eficiência: a lógica do código e a precisão do sensor são atendidos. Satisfação: o sensor detecta o obstáculo e o artefato funciona.
- C Eficácia: o dispositivo exige muito esforço cognitivo. Eficiência: o artefato faz o estudante parecer um “robô”. Satisfação: a bateria dura o suficiente e o dispositivo atende à lógica dos sensores.
- D Eficácia: o ponto mais importante para a interdisciplinaridade social é exigir os testes com robôs. Eficiência: o código compila. Satisfação: a tecnologia é adaptada a um robô, atendendo ao problema de lógica e sensores.

QUESTÃO 62

Diante do contexto apresentado, as ações que possibilitam aos discentes o desenvolvimento da autonomia por meio da abordagem Rotação por Estações são

- A solicitar aos estudantes a prototipagem usando kits de robótica, aplicar o teste de validação por meio de formulário para avaliar a solução e apresentar o resultado aos pares.
- B solicitar aos estudantes a programação em blocos, construir um protótipo com o kit de robótica e aplicar um questionário de verificação.
- C propor aos estudantes, de forma paralela e alternada, o desenvolvimento do desenho do suporte do artefato, realizar pesquisa sobre acessibilidade e refatorar o código para distâncias específicas.
- D propor aos estudantes a utilização do sensor para detectar galhos em atividade de campo, ajustar o ângulo de acordo com o esquema de montagem do professor e aplicar o teste real com ajustes finais.

QUESTÃO 63

As ações que devem ser realizadas pelo professor visando promover o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos de robótica com base no projeto são

- A solicitar aos estudantes a conexão de sensores ao microcontrolador; analisar o ajuste físico de detecção do artefato; elaborar um relatório das atividades realizadas.
- B conceituar as estruturas de decisão e de repetição; mediar a integração física de sensores e alertas sonoros; solicitar a programação dos dispositivos considerando acessibilidade e segurança.
- C apresentar a transformação de uma medida do mundo físico em um dado processável; definir o critério de distância para acionamento do *buzzer*; conceituar o sequenciamento de passos lógicos para resolver um problema.
- D mediar a criação do artefato que atua como uma extensão sensorial; acionar o artefato para a identificação dos obstáculos suspensos; conduzir a validação para certificar se o *buzzer* responde à leitura técnica em contexto real.

Área livre

Texto para as questões 64 e 65

Em um plano de aula de Algoritmos para o Ensino Médio, o professor solicita aos estudantes que criem e memorizem, em grupos, coreografias em que cada movimento representa um comando de programação. Na primeira fase, os estudantes são instruídos a criar sequências de movimentos e repeti-las por algumas vezes. Na segunda fase, o professor propõe aos estudantes que fragmentem a coreografia em etapas menores e independentes. Na terceira fase, os estudantes apresentam suas criações para os demais, mas devem incluir desvios condicionais: se a plateia aplaudir, a coreografia segue um caminho; se houver silêncio, a coreografia deve desviar para outro caminho.

QUESTÃO 64

Ao utilizar a criação de coreografias e movimentos corporais para ensinar sequência e repetição de comandos, a prática pedagógica visa o(a)

- A** representação dos processos de execução de software em substituição à abstração lógica por meio de código.
- B** compreensão abstrata dos conceitos lógicos, utilizando o corpo como ferramenta inicial de representação antes de outras formalizações técnicas.
- C** engajamento na disciplina por meio de atividades recreativas como alternativa à lógica algorítmica.
- D** memorização da sintaxe de linguagens de programação de alto nível, utilizando o movimento do corpo como um mnemônico para decorar comandos.

QUESTÃO 65

A estruturação do plano de aula em fases, que abrangem desde a criação de sequências e repetições até a fragmentação em etapas menores e a inclusão de desvios condicionais na coreografia, reflete princípios algorítmicos e visa favorecer a autonomia discente porque

- A** organiza a aula de forma colaborativa, garantindo igual participação dos estudantes na construção da coreografia.
- B** promove a livre exploração de movimentos corporais sem imposições, assegurando que a autonomia surja da ausência de restrições metodológicas.
- C** propõe a organização dos grupos, direcionando os estudantes para utilizarem os movimentos corporais na coreografia.
- D** transpõe processos de estruturação lógica para a prática criativa, permitindo ao estudante que gerencie a complexidade da tarefa de forma independente.

QUESTÃO 66

Um professor de licenciatura em Computação, para abordar a análise de complexidade de algoritmos, propôs aos estudantes uma tarefa que consiste na modelagem de um problema de organização do atendimento em uma agência bancária. Os estudantes foram orientados a pensar em uma solução algorítmica que contemple diferentes prioridades de atendimento.

A estrutura de dados mais eficiente, em termos de complexidade de algoritmos, para modelar o problema de controle da chegada e saída de pessoas é

- A** *tree*, pois os elementos são organizados de forma hierárquica permitindo a seleção de um elemento em qualquer posição da árvore.
- B** *stack*, pois os elementos do topo da pilha são selecionados dado que o último elemento que entra é o primeiro que sai.
- C** *array*, pois os elementos selecionados podem estar em qualquer posição do conjunto de elementos.
- D** *heap*, pois os elementos são recuperados com base em pesos diferentes para a ordem de seleção.

Área livre



Texto para as questões de 67 a 69

Na aula de Redes de Computadores, o professor propõe aos estudantes uma dinâmica para simular o fluxo de dados entre dois sistemas, observando a organização e a garantia de entrega da informação.

Cenário 1: um documento original é desmembrado em quatro partes independentes. Para a transmissão:

- cada parte deve ser inserida em um envelope branco, que recebe a identificação da porta de serviço de origem e de destino;
- cada envelope branco deve ser colocado dentro de um envelope cinza, que recebe o endereço IP dos dispositivos envolvidos;
- cada envelope cinza deve ser inserido em um envelope preto, que recebe o endereço físico (MAC) da interface de rede.

Ao final, os quatro volumes resultantes (envelopes pretos) são entregues a remetentes, isto é, estudantes que representam os nós da rede. Cada estudante decide o caminho para repassar o volume recebido, resultando em trajetos distintos até o destinatário, ou seja, o estudante que realiza a abertura dos envelopes na ordem inversa para recuperar o conteúdo original.

Cenário 2: no laboratório, os estudantes utilizam um software de análise de tráfego que mapeia as camadas da dinâmica representada no Cenário 1. Eles observam que a confiabilidade da entrega é gerenciada no nível do envelope branco: para cada unidade de dados desse nível que chega ao destinatário, ele emite um recibo numerado de confirmação ACK (mensagem de confirmação) de volta ao remetente. Se o remetente não receber o ACK de uma parte específica dentro do tempo limite, ele realiza o reenvio apenas daquela parte, assegurando a integridade do documento final.

QUESTÃO 67

No Cenário 1, a estruturação da informação, por meio da adição sucessiva de identificadores de controle para viabilizar a comunicação entre os sistemas, caracteriza o processo de

- A** Encapsulamento, estabelecendo a modularidade e a independência funcional entre as camadas da rede.
- B** Segmentação, estabelecendo a divisão do fluxo de informações em unidades menores para otimizar o transporte.
- C** Multiplexação, estabelecendo o compartilhamento de um único meio físico por múltiplas sessões de comunicação.
- D** Comutação de Pacotes, estabelecendo a seleção dinâmica de rotas para o encaminhamento de cada fragmento.

QUESTÃO 68

No Cenário 2, ao utilizar o software de análise de tráfego, os estudantes observam mensagens de confirmação (ACK) vinculadas ao fluxo de dados. Essa informação técnica permite diferenciar as características operacionais dos protocolos, indicando que o protocolo

- A** IP atua na camada de rede, realizando a retransmissão automática de fragmentos que ultrapassam o tempo limite de espera.
- B** TCP atua de forma orientada à conexão, garantindo a entrega confiável das informações por meio do controle de erros e da retransmissão.
- C** UDP atua de forma não orientada à conexão, sendo o responsável por gerenciar os recibos de entrega e a integridade sequencial do fluxo.
- D** HTTP atua na camada de aplicação, estabelecendo a prioridade de tráfego para o envio das mensagens de confirmação de recebimento.

QUESTÃO 69

No Cenário 1, a organização da atividade prática utiliza envelopes para representar a arquitetura de camadas de rede. Considerando a função de cada elemento da simulação na entrega do documento, pode-se afirmar que o envelope

- A** cinza representa a Camada de Rede, sendo responsável pelo endereçamento lógico para a localização do destino pelas redes.
- B** preto representa a Camada de Transporte, sendo responsável por garantir a ordenação e a integridade sequencial dos fragmentos.
- C** branco representa a Camada de Enlace, sendo responsável por definir a rota física e os saltos intermediários entre os roteadores.
- D** preto representa a Camada de Sessão, sendo responsável pela conversão dos dados em sinais elétricos para o meio físico.

Área livre

Texto para as questões 70 e 71

Uma professora de licenciatura em Computação propõe a criação de um repositório digital colaborativo destinado à compilação e publicação de materiais técnicos. A dinâmica envolve o uso de ferramentas de inteligência artificial (IA) para a síntese de conteúdos e serviços de armazenamento em nuvem. O projeto prevê a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei n. 13 709/2018, mediante o estabelecimento de critérios de curadoria, a definição de níveis de acesso e a verificação das licenças de uso dos materiais replicados e dos resultados gerados pelos processos automatizados.

QUESTÃO 70

Durante a execução do projeto, a professora detecta que os metadados dos usuários, coletados para controle de acesso, estão sendo processados pela ferramenta de IA para traçar perfis comportamentais, o que não é previsto no plano original. Para atender à conformidade legal, a professora deve interromper essa prática, pois viola o princípio da

- A** Adequação, pautando o tratamento dos dados na compatibilidade entre o processamento realizado e as necessidades técnicas.
- B** Não discriminação, pautando o tratamento dos dados na impossibilidade de realizar fins ilícitos ou abusivos contra grupos.
- C** Transparência, pautando o tratamento dos dados na garantia de informações claras sobre os agentes de tratamento envolvidos.
- D** Finalidade, pautando o tratamento dos dados em conformidade com os objetivos específicos e legítimos informados ao titular.

QUESTÃO 71

A utilização do repositório digital colaborativo é um meio adotado pela professora para desenvolver o compromisso com a integridade da informação e a segurança no ambiente virtual. Essa prática constitui

- A** literacia digital, norteando a gestão crítica da informação e a capacidade de interpretar e produzir conteúdos em multimeios.
- B** cidadania digital, norteando o desenvolvimento de posturas éticas e o exercício consciente de direitos e deveres em ecossistemas telemáticos.
- C** cultura digital, norteando a fluência no uso de recursos tecnológicos para a produção de conhecimentos e a resolução de problemas.
- D** ética digital, norteando a reflexão teórica sobre o impacto das decisões algorítmicas e os dilemas morais no tratamento dos dados.

Área livre



Texto para as questões de 72 a 74

Um professor de Computação lançou o projeto Horta inteligente, que visa automatizar a manutenção das plantas na escola, unindo turmas de diferentes etapas da Educação Básica. O projeto baseia-se em um protótipo com um sensor de umidade de solo e uma bomba-d'água. A atividade foi planejada em três etapas: investigação, estratégia e avaliação.

- Investigação – o sistema apresenta uma falha: a bomba permanece ligada mesmo quando o solo já está encharcado, desperdiçando água. O professor desafia as turmas a investigarem se o problema reside na calibração do sensor (conhecimento teórico sobre grandezas físicas) ou na estrutura lógica do código (conhecimento prático de programação).
- Estratégia – devido à limitação de componentes físicos, o professor planeja uma transição em que os estudantes primeiro validam as conexões elétricas e a lógica do código em um Ambiente Virtual de Aprendizagem remoto por meio de simulador. Em seguida, realizam a alteração nas placas, nos fios e nos componentes do protótipo.
- Avaliação – o professor planeja tarefas distintas para cada etapa contemplando estudantes das turmas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e do Ensino Médio.

QUESTÃO 72

A metodologia de ensino e os recursos que atendem ao planejamento do professor são

- A** Aula expositiva; o professor utiliza um simulador digital para a demonstração teórica e kits físicos para a reprodução mecânica e observada do sistema.
- B** Ensino híbrido; o professor utiliza simulador digital para a prototipagem lógica do circuito e kits físicos para a experimentação concreta e tangível do projeto.
- C** Abordagem tecnicista; o professor utiliza simulador digital para a visualização de diagramas e kits físicos para a verificação ilustrativa e pontual do circuito.
- D** Instrução programada; o professor utiliza simulador digital para a realização de exercícios lineares e kits físicos para a montagem repetitiva dos componentes.

QUESTÃO 73

A intervenção pedagógica que estimula a postura investigativa e científica dos estudantes diante da falha observada no sistema é a

- A** dedução técnica com o uso de manuais e tabelas de condutividade elétrica, resolvendo o problema por via conceitual para prevenir danos às placas e aos componentes.
- B** demonstração técnica da correção do erro pelo docente seguida da reprodução fiel do código e da montagem física pelos estudantes, buscando garantir o funcionamento imediato do sistema.
- C** substituição do sensor de umidade por um temporizador fixo, demonstrando que a solução de problemas de automação deve considerar a simplicidade mecânica sobre a lógica de sensores.
- D** realização de testes com registro de dados das variações de umidade em diferentes solos, visando validar as faixas de leitura do sensor e ajustar os parâmetros do código.

QUESTÃO 74

As tarefas de avaliação coerentes com o planejamento do professor de Ensino Fundamental – Anos Iniciais e de Ensino Médio são, respectivamente,

- A** a proposição de um sistema simples de LED acionado por toque e o desenvolvimento da lógica de controle condicional e automatizada da bomba-d'água.
- B** a implementação de rotinas de programação com sintaxe textual e a identificação nominal e visual dos componentes eletrônicos básicos do kit.
- C** a elaboração de manuais descritivos sobre a arquitetura interna do microcontrolador e a reprodução mecânica de esquemas elétricos predefinidos no simulador.
- D** a transcrição sistemática das especificações técnicas de tensão e corrente dos sensores e a montagem de estruturas físicas e suportes da horta.

Área livre

QUESTÃO 75

Em turmas do 7º ano do Ensino Fundamental, os professores perceberam que os estudantes memorizavam definições, mas não compreendiam a integração entre os componentes do computador. Diante disso, em vez de iniciarem com explicações conceituais, apresentaram uma situação relacionada à lentidão dos computadores do laboratório. Com base nesse contexto, os estudantes analisaram esquemas simplificados do computador, utilizaram uma simulação digital que representa o fluxo de dados e construíram, em grupos, modelos explicativos utilizando materiais concretos ou digitais. Durante o processo, os professores entrevistaram com perguntas orientadoras e incentivaram a revisão das explicações produzidas pelos estudantes. Além das atividades presenciais, disponibilizaram, no ambiente virtual da escola, roteiros de estudo, questões orientadoras e espaços para registro individual das aprendizagens.

Considerando o texto, a teoria de aprendizagem e a prática pedagógica alinhadas à escolha metodológica dos docentes são

- Ⓐ Behaviorismo, de Burrhus Frederic Skinner; prática pedagógica centrada no treinamento por repetição, ao priorizar exercícios graduados de memorização de definições e reforço por acertos antes da realização de atividades com simulações e modelos explicativos.
- Ⓑ Sociointeracionismo, de Levy Vygotsky; prática pedagógica centrada na problematização e na investigação, ao partir de um problema concreto e promover mediação docente por meio de questões norteadoras, construção coletiva de modelos explicativos e revisão das explicações produzidas pelos estudantes.
- Ⓒ Construtivismo, de Jean Piaget; prática pedagógica centrada na descoberta individual, ao enfatizar exploração autônoma do ambiente virtual e registro individual, com mínima intervenção docente para que cada estudante construa sozinho as relações entre os componentes de uma máquina.
- Ⓓ Aprendizagem Significativa, de David Ausubel; prática pedagógica centrada na exposição conceitual inicial, ao apresentar previamente os conceitos e as definições como organizadores da aprendizagem antes da realização de atividades práticas e de simulações em um ambiente tecnológico.

QUESTÃO 76

Um professor de Computação do Ensino Fundamental – Anos Finais planeja uma sequência didática sobre lógica computacional, utilizando como contexto o planejamento de rotas de saída de emergência em uma escola. A proposta envolve o uso de uma planta simplificada da escola, na qual os diferentes ambientes, como salas, corredores, escadas e saídas de emergência são ilustrados de forma esquemática. Nessa planta, cada ambiente aparece como um ponto de referência e os corredores indicam caminhos possíveis de deslocamento entre esses pontos.

Para que essa atividade favoreça a compreensão dos grafos como modelo de representação aplicados ao problema concreto, a estratégica que deve ser adotada é

- Ⓐ aplicar, com os estudantes, um algoritmo de caminho mínimo ao mapa da escola, identificando a rota mais curta e registrando os resultados obtidos.
- Ⓑ elaborar, com os estudantes, uma maquete detalhada da escola, destacando visualmente os percursos de saída e comparando trajetos em situações simuladas.
- Ⓒ construir, com os estudantes, uma representação das salas e dos corredores, mapeando possíveis rotas e discutindo propriedades como conexidade e escolha de caminhos.
- Ⓓ realizar, com os estudantes, uma simulação prática de evacuação, discutindo regras de segurança e avaliando critérios de escolha das rotas.

Área livre



Texto para as questões 77 e 78

Uma professora de Computação do Ensino Médio pretende elaborar atividades relacionadas à promoção do pensamento crítico sobre questões sociais decorrentes dos impactos da ciência e da tecnologia na sociedade, especialmente no combate à desinformação, amparado na BNCC Complemento Computação. Para isso, propôs aos seus estudantes a realização de estudos sobre as possibilidades de criação de conteúdo por meio de ferramentas de inteligência artificial (IA) e os impactos causados por informações falsas geradas por essas ferramentas.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Complemento à Computação.
Disponível em: www.gov.br/mec. Acesso em: 19 maio 2026.

QUESTÃO 77

As ações que promovem o pensamento crítico sobre os impactos da IA na sociedade, considerando especialmente a desinformação, são

- A análise de informações verdadeiras e falsas com identificação de fontes, autoria e data de publicação; produção de apresentações com apoio de IA, com foco na geração de slides e na organização de conteúdo.
- B exploração de ferramentas de IA para edição de fotos e vídeos com foco em aspectos técnicos; realização de oficina de verificação de fatos com busca por fontes confiáveis.
- C treinamento para utilização de aplicativos de IA na produção de apresentações automáticas; realização de estudo dirigido sobre desinformação com apoio de IA.
- D comparação de textos, imagens e vídeos elaborados por ferramentas de IA com conteúdos produzidos por pessoas; produção de material didático em formato de guia para análise de informações.

QUESTÃO 78

A proposta de intervenção que está alinhada ao desenvolvimento do pensamento crítico sobre o uso de tecnologias digitais é a

- A análise de algoritmos de recomendação em plataformas de streaming, compreendendo a influência deles nas escolhas, comportamentos e consumo de informações.
- B orientação sobre o uso das redes sociais, focalizando as configurações dos recursos disponíveis nas plataformas para denúncia de abusos.
- C categorização de propagandas digitais, permitindo aos estudantes o reconhecimento de autoria humana no processo de criação das informações.
- D discussão orientada sobre a identificação de informações confiáveis em sites, reconhecendo a importância de verificar a confiabilidade das fontes.

Área livre

Texto para as questões 79 e 80

Um professor de Computação utilizou um ambiente digital para uma turma da 2ª série do Ensino Médio, em que há dois estudantes com baixa visão. Ele observou comportamentos de frustração durante a realização de tarefas que exigiam leitura prolongada, identificação de ícones e navegação entre telas. Alguns estudantes deixavam as atividades inacabadas, repetiam erros de navegação e apresentavam dificuldade em entender rótulos e fluxos de interação. Diante dessa situação, o professor decidiu analisar esse ambiente digital, com o objetivo de compreender os problemas de interação identificados e de orientar decisões pedagógicas e técnicas para sua melhoria.

QUESTÃO 79

Com base nos fundamentos da Interação Humano-Computador (IHC), a estratégia avaliativa que permite ao professor analisar a experiência do usuário, considerando os aspectos de acessibilidade e o perfil dos estudantes, é

- A** aplicar questionários de satisfação com escala de Likert, coletando percepções dos estudantes sobre a clareza visual e a organização do ambiente digital.
- B** realizar avaliação heurística da interface do ambiente digital, inspecionando a organização visual, o uso de cores e a consistência dos elementos gráficos sem envolver os estudantes.
- C** conduzir testes de usabilidade, observando a interação dos estudantes com o ambiente digital para registrar dificuldades de leitura, navegação e uso de recursos assistivos.
- D** solicitar relatos escritos aos estudantes sobre as dificuldades encontradas, utilizando essas informações para identificar percepções subjetivas sobre o ambiente digital.

QUESTÃO 80

Com o objetivo de promover a autonomia dos estudantes com baixa visão, o docente emprega o uso de IHC e propõe

- A** atividades com instruções padronizadas para toda a turma, fornecendo feedback ao final da aula e avaliando por meio de atividade uniforme.
- B** atividades exploratórias com possibilidade de ajustes visuais, fornecendo feedback contínuo durante a interação e avaliando por meio de diário de bordo.
- C** atividades guiadas passo a passo pelo professor com ajustes visuais, fornecendo feedback corretivo diante de erros e avaliando pela precisão na execução das tarefas orientadas.
- D** atividades de demonstração prévia das funcionalidades, fornecendo feedback ao final do percurso e avaliando pela reprodução das orientações fornecidas.

Área livre



02

enade 2026
das licenciaturas

PROVA
NACIONAL
DOCENTE

002

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões a seguir visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual foi o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual foi o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

Área livre

